

G20: Merkel quer discutir desmatamento da Amazônia com Bolsonaro

Categories : [Notícias](#)

A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, deverá conversar com o presidente Jair Bolsonaro na reunião do G20 sobre os novos rumos da política ambiental brasileira, em especial em relação ao aumento do desmatamento na Amazônia. A afirmação foi feita nesta quarta-feira (26) durante visita da chanceler ao parlamento alemão. A cúpula do G20 começa nesta sexta-feira (28), no Japão.

“Assim como vocês, vejo com grande preocupação as ações do presidente brasileiro (em relação ao desmatamento) e, se for o caso, aproveitarei a oportunidade no G20 para ter uma discussão clara com ele”, disse a política, em resposta a um questionamento feito por um membro do partido verde.

A União Europeia e o Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) costuram um acordo de livre comércio entre os dois grupos de países. Essa é uma negociação de pelo menos duas décadas e o meio ambiente está no meio da disputa. Isso porque a Europa vive uma onda verde e um empoderamento da juventude em prol do clima e meio ambiente. Embora pessoalmente a chanceler alemã defenda a manutenção do acordo, independente das novas posições do Brasil, as eleições na Alemanha decidirão a posição do país.

“Não concluir o acordo com o Mercosul não contribuiria de forma alguma para que um hectare a menos seja desmatado no Brasil, ao contrário”, disse Merkel. “Esta não é a resposta para o que está acontecendo no Brasil”.

Os rumos do acordo entre EU e Mercosul podem ser decididos ainda no fim de semana.

Ruralistas pelo desmatamento ilegal zero

A preocupação de Merkel coincide com um movimento da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que entregou esta semana ao ministro Ricardo Salles um manifesto em prol do desmatamento ilegal zero. A FPA se preocupa com o desgaste da imagem do Brasil no exterior.

De acordo com o [manifesto](#), o governo brasileiro não dispõe de mecanismos para diferenciar o desmatamento permitido (o legal) do não permitido (o ilegal).

“Diante desse cenário em que as estatísticas oficiais divulgadas não separam o legal do ilegal, nem quanto do desmatamento ocorreu efetivamente em imóveis rurais, os produtores rurais são criminalizados e confundidos com grileiros e outros detratores do meio ambiente”, afirma o documento.

Na verdade o país já possui uma ferramenta para separar o desmatamento legal do ilegal, instituído pela [portaria Nº 373, de setembro de 2018](#). O mecanismo ainda não completou um ano.

Alemanha

O país europeu é o segundo maior financiador do Fundo Amazônia e vê com maus olhos mudanças na gestão do fundo que a gestão Bolsonaro tenta emplacar.

A Alemanha possui [38% de seu território em áreas protegidas](#). É o país Europeu com maior percentual de proteção da própria vegetação, de acordo com dados do Banco Mundial. Proporcionalmente, o Brasil protege menos, cerca de 30% de seu território.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/reportagens/desmonte-de-politicas-ambientais-e-a-marca-dos-100-dias-de-governo-bolsonaro/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/maiores-doadores-noruega-e-alemanha-rejeitam-mudancas-no-fundo-amazonia/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/governo-anuncia-que-prepara-um-decreto-para-alterar-regras-do-fundo-amazonia/>